

# MITO E SENSO COMUM

CONTROLE			SINALIZADAS		DATA
Q: 25	A:	%:			

## QUESTÃO 01

Podemos caracterizar a mitologia como resultante dos primeiros esforços do ser humano no Ocidente para dar explicações para as coisas e atribuir sentido à realidade. Com base nesta compreensão, é correto afirmar:

- Os mitos foram as primeiras formas de manifestação escrita do homem no Ocidente e, nesse sentido, podem ser considerados registros fiéis da realidade no período pré-clássico.
- O período mitológico teve pouca relevância para a história da humanidade, na medida em que se baseava sempre na religião predominante e, como tal, cumpriu um papel de dominação do homem.
- Os mitos cumprem um papel importante na história do pensamento ocidental, dada, entre outras coisas, sua importância para o nascimento da filosofia.
- A filosofia dos filósofos pré-socráticos construiu-se como uma radical oposição aos relatos mitológicos, rebatendo as ilusões epistemológicas e respondendo aos anseios de cientificidade da época.
- Mito e filosofia pré-socrática se confundem. O que os diferencia é o rigor metodológico dos primeiros filósofos.

## QUESTÃO 02

Quando soube daquele oráculo, pus-me a refletir assim: "Que quererá dizer o Deus? Que sentido oculto pôs na resposta? Eu cá não tenho consciência de ser nem muito sábio nem pouco; que quererá ele então significar declarando-me o mais sábio? Naturalmente não está mentindo, porque isso lhe é impossível". Por longo tempo

fiquei nessa incerteza sobre o sentido; por fim, muito contra meu gosto, decidi-me por uma investigação, que passo a expor.

**(PLATÃO. Defesa de Sócrates. Trad. Jaime Bruna. Coleção Os Pensadores. Vol. II. São Paulo: Victor Civita, 1972, p. 14.)**

O texto acima pode ser tomado como um exemplo para ilustrar o modo como se estabelece, entre os gregos, a passagem do mito para a filosofia. Essa passagem é caracterizada:

- pela transição de um tipo de conhecimento racional para um conhecimento centrado na fabulação.
- pela dedicação dos filósofos em resolver as incertezas por meio da razão.
- pela aceitação passiva do que era afirmado pela divindade.
- por um acento cada vez maior do valor conferido ao discurso de cunho religioso.
- pelo ateísmo radical dos pensadores gregos, sendo Sócrates, inclusive, condenado por isso.

## QUESTÃO 03

No caso da Grécia, a evolução intelectual que vai de Hesíodo a Aristóteles pareceu-nos estabelecer uma distinção, orientada pela razão, entre o mundo da natureza, o mundo humano e o mundo das forças sagradas. Essa distinção, porém, é sempre mais ou menos mesclada ou aproximada pela imaginação mítica, que às vezes confunde esses diversos domínios.

**(Jean-Pierre Vernant. Mito e pensamento entre os gregos, 1990. Adaptado.)**

O texto caracteriza

- a incomunicabilidade entre o pensamento mítico e o racional.
- a transição do idealismo para o materialismo histórico.



- c) a constituição de um pensamento fundado na razão e na fé católica.
- d) a transição e a combinação entre o pensamento mítico e o racional.
- e) a superação racionalista e objetiva do pensamento mítico tradicional.

#### QUESTÃO 04

Considerando-se os mitos como forma de expressão e produção de conhecimentos, pode-se afirmar:

- a) O conhecimento, produzido pelas representações mitológicas, é decorrente de uma exaustiva verificação lógica analítica.
- b) Os mitos oportunizam a compreensão verdadeira sobre o que é o ser, o homem em todas as suas manifestações existenciais.
- c) As representações mitológicas trazem em seu escopo um conhecimento tradicional e manifesto oralmente.
- d) Os critérios de validade dos conhecimentos mitológicos perpassam pelo empirismo e racionalismo.
- e) O Existencialismo, enquanto corrente do pensamento filosófico brasileiro, tem suas raízes na concepção mitológica.

#### QUESTÃO 05

[...] O SERVIDOR — Diziam ser filho do rei...  
ÉDIPO — Foi ela quem te entregou a criança?  
O SERVIDOR — Foi ela, Senhor.  
ÉDIPO — Com que intenção?  
O SERVIDOR — Para que eu a matasse.  
ÉDIPO — Uma mãe! Mulher desgraçada!  
O SERVIDOR — Ela tinha medo de um oráculo dos deuses.  
ÉDIPO — O que ele anunciava?  
O SERVIDOR — Que essa criança um dia mataria seu pai.  
ÉDIPO — Mas por que tu a entregaste a este homem?  
O SERVIDOR — Tive piedade dela, mestre. Acreditei que ele a levaria ao país de onde vinha. Ele te salvou a vida, mas para os piores males! Se és

realmente aquele de quem ele fala, saibas que nasceste marcado pela infelicidade.

ÉDIPO — Oh ai de mim! Então no final tudo seria verdade! Ah! Luz do dia, que eu te veja aqui pela última vez, já que me revelo a filho de quem não devia nascer, o esposo de quem não devia ser, o assassino de

quem não deveria matar!

**SÓFOCLES. Édipo Rei. Porto Alegre: L&PM, 2011.**

O trecho da obra de Sófocles, que expressa o núcleo da tragédia grega, revela o(a)

- a) condenação eterna dos homens pela prática injustificada do incesto
- b) legalismo estatal ao punir com a prisão perpétua o crime de parricídio
- c) busca pela explicação racional sobre os fatos até então desconhecidos.
- d) caráter antropomórfico dos deuses na medida em que imitavam os homens.
- e) impossibilidade de o homem fugir do destino predeterminado pelos deuses.

#### QUESTÃO 06

A passagem da mentalidade mítica para o pensamento racional e filosófico foi gestada por fatores considerados relevantes para a construção de uma nova mentalidade. Algumas novidades do período arcaico ajudaram a transformar a visão que o mito oferecia sobre o mundo e a existência humana. Nesse aspecto, são todos fatores relevantes:

- a) a invenção da escrita e da moeda, a lei escrita e a imprensa.
- b) a invenção da escrita e do telefone, a lei escrita e o nascimento da pólis.
- c) a invenção da escrita e da moeda, a lei escrita e o nascimento da pólis.
- d) a invenção da escrita e da religião, a lei escrita e o nascimento da pólis.



### QUESTÃO 07

No mundo grego, podemos encontrar uma série de relatos mitológicos sobre diversos aspectos da vida humana, da natureza, dos deuses e do universo. Dois tipos de relatos merecem destaque: as cosmogonias e teogonias. Os relatos citados tratam da

- a) origem dos homens e das plantas.
- b) origem do cosmo e dos deuses.
- c) origem dos deuses e dos homens.
- d) origem do cosmo e das plantas.

### QUESTÃO 08

Antes de a Filosofia florescer, na Grécia, os homens se utilizavam de outras formas para explicar os fatos e fenômenos de seu mundo. Assinale, entre as alternativas abaixo, a principal dessas formas.

- a) Religiosa, pois havia muitos sacerdotes naquela época.
- b) Científica, pois elaboravam hipóteses sobre o mundo.
- c) Mágica, pois acreditavam nos poderes dos curandeiros.
- d) Mítica, pois explicavam o mundo e as coisas apelando para o sobrenatural.
- e) Racional, pois concebiam o universo como uma totalidade ordenada e dotada de sentido.

### QUESTÃO 09

Atente ao texto a seguir:

Sobre o Pensamento Mítico Para nós, os mitos primitivos não passam de histórias fantasiosas que são contadas ao lado das histórias da Branca de Neve ou da Bela Adormecida. O mito, porém, não é isso. Quando vira uma história, uma lenda, ele perde a sua força de mito.

**ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Temas de Filosofia, 1992, p. 62. Adaptado.**

Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar que

- a) o mito nasce da razão, com a força de dominar o mundo para a garantia da segurança do humano.
- b) o mito está desligado do desejo, ausentes do querer que as coisas ocorram de uma determinada forma.
- c) o mito tem como característica singular o crivo da racionalidade, ou seja, a sua aceitação tem de atender o questionamento e a certeza.
- d) a força do mito está atrelada às histórias fantasiosas cuja função principal é explicar a realidade nas suas narrativas.
- e) o pensamento mítico encontrou, na cultura grega, a forma privilegiada de se organizar e de se estruturar.

### QUESTÃO 10

Desde o advento da Ciência, no século XVII, que rejeitamos a mitologia como um produto das mentes supersticiosas e primitivas. Contudo, só agora conseguimos ter uma perspectiva mais profunda e completa da natureza e do papel do mito na história do Homem. [...] Os mitos despertam no Homem pensamentos que lhe são desconhecidos.

**LEVI-STRAUSS, Claude. Mito e Significado. Lisboa: Edições 70, 2007. p. 5 e 8.**

A redescoberta do papel do mito no mundo contemporâneo tem possibilitado

- a) uma maior interação entre as religiões ocidentais e as crenças dos povos nativos da América e da África.
- b) uma maior afirmação da ciência como fonte válida de interpretação do real e raiz da inteligibilidade.
- c) a separação entre ciência e metafísica, evidenciando o caráter pueril do conhecimento do senso comum.
- d) a valorização do conhecimento primitivo e lançado um novo olhar sobre os hábitos e tradições dos povos indígenas.
- e) o reconhecimento do saber primitivo como uma forma de compreensão do real tão fundamentada quanto o saber científico.



## QUESTÃO 11

A mente humana é naturalmente inquiridora: quer conhecer as razões das coisas; basta ver uma criança fazendo perguntas aos pais. Mas às mesmas perguntas podem ser dadas diversas respostas: míticas, científicas, filosóficas.

**MONDIN, Batista. Curso de filosofia. São Paulo: Paulus, 1981. (Adaptado).**

O pensamento mítico na atualidade reflete-se naquelas respostas que estão repletas de explicações valorativas sobre a personalidade do super-herói, a exaltação do cientificismo, valorando o 'desejo desenfreado' e dando primazia ao poder midiático. Sendo assim, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A verdadeira função do mito, na atualidade, é orientar a ação humana.
- b) O papel atual do mito é dar sentido ao mundo humano.
- c) O pensamento mítico, no mundo atual, identifica-se como uma resistência às invenções científicas e tecnológicas.
- d) Nos dias atuais, a função fabuladora presente nos contos e nas histórias populares remetem aos valores arquetípicos.
- e) O mito, na atualidade, promove o desenvolvimento do homem no seu cotidiano, pela eficácia na linguagem das formas ideológicas.

## QUESTÃO 12

Sobre as principais características dos relatos mitológicos, é **incorreto** afirmar que

- a) eram transmitidos pela tradição oral e representavam o pensamento dos primeiros padres da igreja, tendo resultado no que hoje se conhece como filosofia patrística.
- b) baseavam-se em personagens sobrenaturais para oferecer explicações a fenômenos naturais.
- c) eram transmitidos pela tradição oral e cumpriam uma função de tranquilizar o homem frente ao desconhecido.

d) podem ser considerados como os primeiros esforços do homem ocidental para construir explicações para as coisas.

e) com a utilização da escrita para seu registro, os relatos foram submetidos, gradativamente, ao debate na Ágora, perdendo sua hegemonia explicativa.

## QUESTÃO 13

Em relação ao pensamento mítico, leia o texto a seguir: O homem, admirado e perplexo, diante da natureza que o cerca, sem entender o dia, a noite, o frio, o calor, o sol, a chuva, os relâmpagos, os trovões, a terra fértil ou árida, sem entender a origem da vida, a morte e o seu destino eterno, a dor, o bem e o mal, recorre aos mitos.

**(SOUZA, Sônia Maria Ribeiro. Um outro olhar – filosofia. São Paulo: FTD, 1995, p. 39.)**

A narrativa mítica tem significância para a existência humana no mundo. O mito tem uma representatividade singular para transmitir e comunicar o conhecimento acerca da realidade. Sobre isso, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Os relatos míticos são narrações fantasiosas, desvinculados de sentido da realidade.
- b) O mito está privado de coerência, e sua narrativa prende-se à existência humana no mundo.
- c) O pensamento mítico está desligado do desejo de dominação do mundo, e sua narrativa impõe o medo e a insegurança.
- d) Os mitos devem ser acolhidos na sua significância como base para a compreensão do homem na sua existência e convivência.
- e) A mitologia se traduz em relato ilógico sem fundamento emotivo e tenta explicar a realidade concreta.

## QUESTÃO 14

Sobre o Pensamento Mítico, considere o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search?>

Mito e Razão se complementam mutuamente. No entanto, o mito, recuperado no cotidiano do homem contemporâneo, não se apresenta com a abrangência que se fazia sentir no homem primitivo.

(ARANHA, Maria Lúcia Arruda. *Filosofando – Introdução à Filosofia*, São Paulo: Moderna, 1993, p. 59.)

Com relação ao contexto da reflexão sobre o pensamento mítico, no que se refere ao cotidiano do homem contemporâneo, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O Mito e a Razão continuam em justaposição, na forma compreensiva da realidade existencial.
- b) O Mito tem a representatividade da verdade na sua narrativa.
- c) O Mito e a Razão alicerçam os valores da condição humana na sua inteireza.
- d) O Mito passa por um reducionismo e retoma o valor do herói como legitimação com o intuito de se compreender a realidade.
- e) O Mito propõe o verdadeiro sentido para a compreensão do ser humano na sua humanização.

### QUESTÃO 15

Considerando-se a Filosofia como um constructo da cultura grega na antiguidade, é correto afirmar:

- a) A teogonia compreende um estudo sistemático e válido por critérios de cientificidade sobre a origem do mundo.
- b) A mitologia representa um conjunto de conhecimentos válidos e comprovados pelos critérios científicos.

c) A filosofia em sua trajetória histórico-social é caracterizada por ser um conhecimento absoluto.

d) A cosmologia é o estudo racional que tem em seu escopo investigar a ordem do mundo.

e) A ciência grega, em suas manifestações epistemológicas, defendia a perspectiva criacionista.

### QUESTÃO 16

Sobre o conhecimento mitológico, atente ao texto a seguir:



Para os gregos, mito é um discurso pronunciado ou proferido para ouvintes que recebem como verdadeira a narrativa, porque confiam naquele que narra; é uma narrativa feita em público, baseada, portanto, na autoridade e confiabilidade da pessoa do narrador.

(CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*, 1996, p. 28).

Sobre esse aspecto do conhecimento mitológico, é **CORRETO** afirmar que

- a) a função do mito é obscura, e o discurso a ele referente, pronunciado pela autoridade, está fundado na realidade e não explica a existência.
- b) o mito retrata um tipo de compreensão não significativa, possibilitando ao homem viver e lutar contra tudo o que lhe é contraditório.
- c) na narrativa mitológica, proferida para os ouvintes, está presente o puro delírio da fantasia e a confiabilidade na pessoa do narrador.
- d) a narrativa do mito é baseada na lógica da abstração e deixa, à margem, o desejo de dominação do mundo.



e) o mito revela alguma coisa que é aceita sem contestação nem questionamento. Trata-se, portanto, de uma primeira narrativa que atribui sentido ao mundo.

### QUESTÃO 17

Leia os textos a seguir.

Sim bem primeiro nasceu Caos, depois também Terra de amplo seio, de todos sede irresvalável sempre.

(HESÍODO. *Teogonia: a origem dos deuses*. 3.ed. Trad. de Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 1995. p.91.)

Segundo a mitologia ioruba, no início dos tempos havia dois mundos: Orum, espaço sagrado dos orixás, e Aiyê, que seria dos homens, feito apenas de caos e água. Por ordem de Olorum, o deus supremo, o orixá Oduduá veio à Terra trazendo uma cabaça com ingredientes especiais, entre eles a terra escura que jogaria sobre o oceano para garantir morada e sustento aos homens.

(A Criação do Mundo. *Superinteressante*. jul. 2008.)

No começo do tempo, tudo era caos, e este caos tinha a forma de um ovo de galinha. Dentro do ovo estavam Yin e Yang, as duas forças opostas que compõem o universo. Yin e Yang são escuridão e luz, feminino e masculino, frio e calor, seco e molhado.

(PHILIP, N. *O Livro Ilustrado dos Mitos: contos e lendas do mundo*. Ilustrado por Nilesh Mistry. Trad. de Felipe Lindoso. São Paulo: Marco Zero, 1996. p.22.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre a passagem do mito para o logos na filosofia, considere as afirmativas a seguir.

I. As diversas narrativas míticas da origem do mundo, dos seres e das coisas são genealogias que concebem o nascimento ordenado dos seres; são discursos que buscam o princípio que causa e ordena tudo que existe.

II. Os mitos representam um relato de algo fabuloso que afirmam ter ocorrido em um passado remoto e impreciso, em geral grandes feitos apresentados como fundamento e começo da história de dada comunidade.

III. Para Platão, a narrativa mitológica foi considerada, em certa medida, um modo de expressar determinadas verdades que fogem ao raciocínio, sendo, com frequência, algo mais do que uma opinião provável ao exprimir o vir-a-ser.

IV. Quando tomado como um relato alegórico, o mito é reduzido a um conto fictício desprovido de qualquer correspondência com algum tipo de acontecimento, em que inexistente relação entre o real e o narrado.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

### QUESTÃO 18

Embora o mito se caracterize, historicamente, por ser um tipo de consciência primitiva e anterior ao advento da escrita, ainda hoje subsiste em nossas fabulações, nos contos da sabedoria popular, no folclore, constituindo parte do nosso imaginário. Até mesmo Platão não o descartou inteiramente; pelo contrário, aproveitou-se de sua riqueza, narrando, na obra *A República*, pelo menos dois episódios com essa conotação: ora dizendo dos prisioneiros acorrentados ao fundo de uma caverna, ora narrando a história de Er. Pode-se mencionar ainda a utilização do mito de Édipo na psicanálise. Considerando que o discurso mítico ainda persiste segundo variadas formas, assinale a alternativa **correta**.

- a) Devido ao fato de que o mito constitui a primeira leitura de mundo, o aparecimento de outras interpretações, como a crítico-reflexiva, faz dele um discurso sem inteligibilidade.
- b) Em sentido lato, tudo o que desejamos e pensamos deveria excluir, desde a infância, toda forma de imaginação cujos pressupostos são míticos, pois impedem um posterior trabalho com a própria razão presente nas coisas.



c) Justamente porque o mito propõe relatos extraordinários, escapando à nossa compreensão, há enorme dificuldade da consciência de dispor a seu respeito e reconhecer-lhe tanto a validade, quanto a importância.

d) O pensamento crítico-reflexivo permite, hoje, o exercício de um pensamento capaz de distinguir os mitos que são prejudiciais e aqueles que compõem positivamente o horizonte da imaginação.

e) O mito resulta de vacilo do modo racional, constituindo-se dispensável no existir humano, e isso se justifica porque tal dimensão primitiva se apresenta, ainda hoje, com a mesma abrangência que teve nas sociedades tribais.

### QUESTÃO 19

Mito quer dizer “palavra”, “discurso”. Ele não se opõe, de imediato, a logos cujo sentido primeiro é igualmente “palavra, discurso”, antes de designar a inteligência e a razão. Foi somente no quadro da exposição filosófica ou da pesquisa histórica que a partir do século V [a. C.] mito, postulado como oposição a logos, [passou a designar] uma asserção vã, sem fundamento.

**(Jean-Pierre Vernant. As origens do pensamento grego, sem data.)**

Pode-se deduzir do trecho citado, que a distinção entre o pensamento filosófico e o discurso mítico decorre do fato de que na filosofia as asserções

- a) são garantidas pelo reconhecimento público e o prestígio dos grandes mestres da cultura grega.
- b) confirmaram as explicações da antiga religião grega sobre a origem do universo e do homem.
- c) são baseadas na reconstituição dos fragmentos dos textos escritos pelos filósofos pré-socráticos.
- d) apoiam-se em demonstrações rigorosas, racionalmente válidas e formalmente comprovadas.
- e) propagaram-se para as expressões artísticas dos gregos clássicos, como o teatro trágico e o poema épico.

### QUESTÃO 20

Considere as afirmações abaixo sobre o nascimento da Filosofia na Grécia antiga e, em seguida, assinale a alternativa correta.

I – Segundo Burnet, defensor da tese do milagre grego, na passagem do mito à razão não há continuidade no uso comum de certas estruturas de explicação.

II – Cornford, apesar de reconhecer que o pensamento jônico é racional e abstrato, afirma que o conteúdo da Filosofia nascente mantém estreitas relações com o modelo mítico.

III – Para Vernant, o aparecimento da polis, juntamente com o da moeda, da escrita e da lei escrita, teria sido o acontecimento decisivo porque instituiu a autonomia da palavra humana na ágora (praça pública) em contraposição à palavra mágica dada pelos deuses nos relatos míticos.

- a) Apenas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas I e III são verdadeiras.
- c) Apenas I é verdadeira.
- d) Apenas II é verdadeira.
- e) I, II e III são verdadeiras.

### QUESTÃO 21

O conhecimento é sempre aproximado, falível e, por isso mesmo, suscetível de contínuas correções. Uma justificação pode parecer boa, num certo momento, até aparecer um conhecimento melhor. O que define a ciência não será então a ilusória obtenção de verdades definitivas. Ela será antes definível pela prevalência da utilização, por parte dos seus praticantes, de instrumentalidades que o campo científico forjou e tornou disponíveis. Ou seja, cada progressão no conhecimento que mostre o caráter errôneo ou insuficiente de conhecimentos anteriores não remete estes últimos para as trevas exteriores da não ciência, mas apenas para o estágio de conhecimentos científicos historicamente ultrapassados.



ALMEIDA, J. F. Velhos e novos aspectos da epistemologia das ciências sociais. *Sociologia: problemas e práticas*, n. 55, 2007 (adaptado).

O texto desmistifica uma visão do senso comum segundo a qual a ciência consiste no(a)

- a) conjunto de teorias imutáveis.
- b) consenso de áreas diferentes.
- c) coexistência de teses antagônicas.
- d) avanço das pesquisas interdisciplinares.
- e) preeminência dos saberes empíricos.

### QUESTÃO 22

Sobre a Filosofia e o Mito, considere o texto a seguir:

O filósofo Platão, quando retrata a metáfora da Caverna, ilustra sua crítica ao mundo das aparências. Na concepção do filósofo, o pensar racional é o que possibilita uma leitura crítico-reflexiva e rejeita os 'mitos prejudiciais' ao homem. Na alegoria da Caverna, faz-se presente o exercício da crítica racional, o bom-senso, frente ao senso comum (opinião).



(Disponível em: <http://pensamentoradical.blogspot.com.br>)

Sobre esse assunto, analise os seguintes itens:

- I. A alegoria da caverna demonstra a significância que tem o mundo das aparências para o pensamento que filosofa.
- II. Na narrativa do mito, o filósofo retrata, muito bem, a libertação e a dimensão do conhecimento na passagem do mundo das aparências para o mundo das ideias – a verdade.
- III. A primazia da alegoria da caverna é retratar a importância que tem a atividade do pensar como denúncia dos 'mitos' que impedem a visão da verdade racional.

IV. Está implícito, na alegoria da caverna, que o 'amor à sabedoria' não significa outra coisa senão aspiração à inteligência, ao saber.

V. Platão, no mito da caverna, reconhece que permanecer no nível das aparências é tornar impossível a construção de um conhecimento autêntico, seguro e estável.

Estão **CORRETOS** apenas

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III, IV e V.
- c) II, III e IV.
- d) III, IV e V.
- e) I, IV e V.

### QUESTÃO 23

A concepção mitológica compreende um conjunto de histórias/ narrativas que envolve elementos sobrenaturais, transmitidos por uma tradição oral cuja finalidade era promover, na Pólis, uma sensação de tranquilidade e justificativa em relação aos fenômenos sociais e naturais.

Acerca desse conceito, é correto afirmar:

- a) Os mitos figuram na contemporaneidade como construções simbólicas representativas de dada parcela da sociedade.
- b) A representação mitológica, no âmago da sociedade contemporânea, é visto e concebido como verdades apodíticas.
- c) As concepções mitológicas contemporâneas explicam, de forma válida e comprovada, os fenômenos sociais e naturais.
- d) Na antiguidade grega e na contemporaneidade, os mitos figuram como uma forma indubitável de aquisição de verdades absolutas.
- e) Os mitos compreendem construções reais, nas quais e pelas quais, as verdades eram validadas cientificamente.

### QUESTÃO 24



Tomando-se como base o pensamento mitológico, coloque V nas afirmativas verdadeiras e F nas falsas.



filosofiathuan.blogspot.com

O pensamento mítico narra não apenas a origem do mundo, do homem, dos deuses mas também de todos os acontecimentos primordiais, porque o homem se tornou aquilo que é hoje: um ser mortal, sexuado, organizado em sociedade, obrigado a trabalhar para viver e trabalhando de acordo com determinadas regras.

O mito é uma narrativa, que comunica e transmite a tradição oral, que preserva a memória e garante a continuidade da cultura.

O pensamento mítico é uma forma espontânea de o homem situar-se no mundo.

A narrativa do mito se apoia numa intuição sensível e explica a realidade em sua concretude, conferindo ordem a um mundo de aparência caótica e desorganizada.

No período histórico do pensamento mítico, o mito faz parte da vida cotidiana, porém como uma instância dispensável da reflexão sobre o existir do homem.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- a) V, V, V, V, F
- b) V, F, F, V, V
- c) F, V, F, F, V
- d) F, F, F, V, V

e) V, V, F, F, V

### QUESTÃO 25

Há [...] algo de fundamentalmente novo na maneira como os gregos puseram a serviço do seu problema último – da origem e essência das coisas – as observações empíricas que receberam do Oriente e enriqueceram com as suas próprias, bem como no modo de submeter ao pensamento teórico e casual o reino dos mitos, fundado na observação das realidades aparentes do mundo sensível: os mitos sobre o nascimento do mundo.

(JAEGER, 1995, p. 197).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a relação entre mito e filosofia na Grécia Antiga, é correto afirmar:

- a) A filosofia, em que pese ser considerada como criação dos gregos, originou-se no Oriente, sob o influxo da religião e, apenas posteriormente, alcançou a Grécia.
- b) A filosofia representa uma ruptura radical em relação aos mitos, tendo sido uma nova forma de pensamento plenamente racional, desde a sua origem.
- c) A filosofia e o mito sempre mantiveram uma relação de interdependência, uma vez que o pensamento filosófico necessita do mito para se expressar.
- d) A filosofia, apesar de ser pensamento racional, desvinculou-se dos mitos de forma gradual.
- e) O mito busca respostas para problemas que são objeto da pesquisa filosófica e, nesse aspecto, é considerado parte integrante da filosofia.



**GABARITO**

1C, 2B, 3D, 4C, 5E, 6C, 7B, 8D, 9E, 10D, 11E, 12A, 13D, 14D,  
15D, 16E, 17D, 18D, 19D, 20E, 21A, 22B, 23A, 24A, 25D

